

ANÁLISE CLÍNICA E TERAPÊUTICA DA PSORÍASE EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MINEIRO

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

PEROBELLI; Giovani Mendola¹, OLIVEIRA; Luisa Freitas², GOMIDES; Mabel Duarte Alves³

RESUMO

A psoríase é uma doença inflamatória crônica, que acomete pele, unhas e/ou articulações, associada a comorbidades sistêmicas e afeta significativamente a qualidade de vida, com prevalência de 1,3%, no Brasil. Realizou-se estudo retrospectivo de 480 pacientes atendidos no Hospital de Clínicas da UFU e no Ambulatório Amélio Marques entre 2022 e 2023, com análises sociodemográficas, clínicas e terapêuticas extraídos de prontuários eletrônicos. A média de idade foi 54,8 anos, com maior prevalência entre 51 e 70 anos, predominância feminina (56,6%) e de pacientes brancos (54,2%). Apenas 6,2% tinham menos de 30 anos. As localizações do corpo mais acometidas foram os membros inferiores (30,7%), membros superiores (30,3%) e regiões palmoplantares (30,1%). A análise binomial não demonstrou significância estatística entre localização das lesões e artrite psoriásica. Contudo, a regressão logística evidenciou forte associação entre a extensão corpórea das lesões, referente a área 3, entre 30 e < 50% e área 2, entre 10 e < 30%, e maior prejuízo na qualidade de vida ($p < 0,001$), indicando a influência da extensão cutânea no contexto diário dos pacientes. Quanto à terapêutica, houve predomínio de imunobiológicos (25,9%), seguidos por Metotrexato (15,2%), Acitretina (8,5%) e combinações (6,7%), refletindo modernização do manejo e eficácia de resposta dos biológicos. O estudo reforça que o impacto sobre a qualidade de vida mostrou-se diretamente relacionado à extensão de acometimento das lesões, sobretudo em áreas de maior exposição e função. Destaca-se a necessidade de avaliação clínica integral, que contemple tanto os parâmetros inflamatórios, quanto às repercussões funcionais/psicossociais.

PALAVRAS-CHAVE: Psoríase vulgar, Perfil epidemiológico, Atendimento ambulatorial, Fatores sociodemográficos, Desfechos clínicos

¹ Universidade Federal de Uberlândia (UFU), giovani.perobelli@ufu.br

² Universidade Federal de Uberlândia (UFU), luisafreitasoliveira@gmail.com

³ Universidade Federal de Uberlândia (UFU), mabel@dermaclinicagoias.com.br